

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo

Relato de Caso

## **A CRIAÇÃO DE UMA ÁREA PROTEGIDA COM O APOIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Andrielli Fiorini

**CO-AUTORES:** Jaime Martinez, Viviane Telles Rodrigues, Káren Petry, Maurício Santini Xavier Júnior e Fernanda Cristina Magon Maraschim.

**ORIENTADOR:** Jaime Martinez

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

Pela falta de equilíbrio na relação entre humanos e natureza, pela destruição dos habitats naturais, poluição exagerada e demais conflitos ao longo de muitos anos, a criação de Áreas Naturais Protegidas se tornou um dos mais importantes instrumentos para a conservação e proteção da natureza. Hoje, além do poder público, também é possível a criação de unidades de conservação privadas, seja por pessoas físicas ou pessoas jurídicas. Assim, a iniciativa privada colabora com o poder público nessa missão. Com destaque, cita-se a categoria "Reserva Particular do Patrimônio Natural" (RPPN), criada com grau de perpetuidade e com objetivo de conservar a biodiversidade biológica (SNUC, 2000). Assim, o projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo intitulado "Projeto Charão e suas ações na conservação da natureza" somou esforços com a Associação dos Amigos do Meio Ambiente (AMA), para a criação de uma área natural protegida, a RPPN Papagaios-de-Altitude.

### **DESENVOLVIMENTO:**

A mobilização para a criação de uma área protegida teve a iniciativa do projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo (Projeto Charão) em parceria com a Associação dos Amigos do Meio Ambiente (AMA) juntamente a esforços de muitas pessoas e apoio financeiro de instituições a nível nacional e internacional, como exemplo a RainForest Trust Holandesa. Esse processo de identificação de área, importante para a conservação, obtenção dos recursos financeiros para a compra da área, e o andamento dos trâmites para transformação da área em RPPN, levou cerca



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



de 5 anos. Uma das etapas finais foi a vistoria da área pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade), avaliando suas condições, ambientes, e potencial para a conservação da biodiversidade. Após passar por todos os processos a área foi regulamentada para tornar-se uma RPPN em 23 de fevereiro de 2018, quando foi oficialmente criada. Esse ato foi concretizado com a publicação da Portaria nº 148 do ICMBio, no Diário Oficial da União. Essa unidade de conservação da natureza está localizada no planalto catarinense, no município de Urupema, e possui uma área de 36,06 ha. Ela protege ambientes de Floresta com Araucárias (Floresta Ombrófila Mista Altomontana) localizadas a uma altitude entre 1300m e 1455m, áreas em regeneração e campos de altitude. As formações florestais se encontram em processo de regeneração após um período de cerca de 70 anos de atividades de pastoreio, principal atividade antes de ser transformada em área natural protegida. Nas partes mais úmidas das encostas há uma considerável mancha remanescente de um antigo Xaxinzal, com exemplares de *Dicksonia sellowiana*, com mais de cem anos de idade.

Por ser uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), a legislação permite apenas que seja usada para fins de pesquisa e visitação educativa e turística, pois tem como objetivo a conservação da biodiversidade. A Floresta com Araucárias protegida na RPPN é uma reserva estratégica de pinhões para a fauna silvestre, em especial para duas espécies de papagaios ameaçados, o papagaio-charão e o papagaio-de-peito-roxo para os quais o pinhão é base importante da sua alimentação. Além dessas espécies que se beneficiam pela criação da área natural protegida, muitas espécies da fauna silvestre como o leão-baio, a jaguatitica, a cutia, o coati, o veado-guazoubira, o bugio, a irara, o tamanduá-mirim, o gato-maracajá, entre outras,.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Atuar na conservação da natureza é permitir a interação das áreas da pesquisa, que levaram à identificação dessa área de Floresta com Araucárias, com a área da extensão que gerou toda mobilização pela criação da RPPN Papagaios-de-Altitude. A área natural protegida estará aberta a partir de setembro de 2018 para atividades de ensino pelas universidades e por escolas da região de Urupema/SC.

## **REFERÊNCIAS**

SISTEMA Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. 6. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS